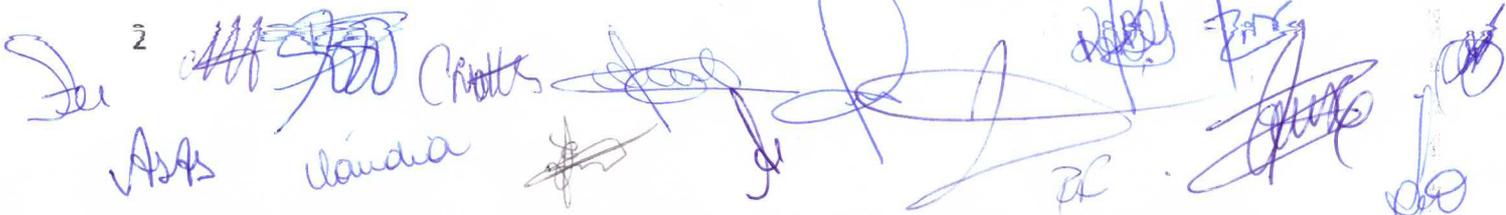


1 **ATA da 161ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS de Lucas do Rio**
 2 **Verde/MT.** Aos vinte e nove (29) dias do mês de março de dois mil e dezesseis (2016), às 07h15,
 3 reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde na Sala de Reuniões da
 4 Casa dos Conselhos, sito na Avenida São Paulo, 80-S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde – MT,
 5 onde estiveram presentes os seguintes membros: Franciele Silva de Carlo (Representante Titular
 6 da Secretaria Municipal de Saúde), Kessily Aparecida Brunieri Marcondes de Souza (Representante
 7 Suplente da Secretaria Municipal de Saúde), Débora Cristina Carneiro (Representante Titular da
 8 Secretaria Municipal de Cidadania e Habitação), Sidney Antonio Thomaz (Representante Titular
 9 do Laboratório Ângela Análises Clínicas), Márcia Daniela Trentin (Representante Titular da Fun-
 10 dação Luverdense de Saúde), Wagner Cavalcante Godoy (Representante Titular da AMELUV),
 11 Gabriela Esther Zanco (Representante Suplente do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto),
 12 Karime Souto Gonçalves Jacorski (Representante Titular do SINSERPM), Lucy Maria de Araujo
 13 (Representante Suplente do SINSERPM), Ezequiel Fernandes Monsao (Representante Suplente
 14 dos Agentes Comunitários de Saúde), Victor Hugo Stefanello (Representante Titular da Associação
 15 dos Moradores do Bairro Pioneiro), Mauri Zacarias Alves (Representante Titular do Clube dos
 16 Idosos “Alegria de Viver”), Maria Malvina Bittencourt (Representante Titular da Pastoral da Cri-
 17 ança), Carolina Matter (Representante Suplente da Ali - Associação Luverdense de Imprensa), Ca-
 18 rolina Dassoler (Representante Titular da OAB-LRV), João Salvador de Freitas (Representante Ti-
 19 tular do COMEL), Ramiro Azambuja (Secretário de Saúde e Membro Nato). Presentes ainda os se-
 20 guintes convidados: Rosana Eloisa Roratto (Engenheira participante da Obra de Ampliação do
 21 Hospital São Lucas), Fernanda Daniela Rigo (funcionária do Hospital São Lucas), Andréia da Sil-
 22 va Araújo Silva (Representando os membros titular Edênio Bassani e suplente Renato Kaveglion
 23 de Souza, ligados a ACILVE), Cláudia Regina Engelmann (Coordenadora da Vigilância em Saú-
 24 de), Dr. Francisco Gomes de Souza Júnior (Promotor de Justiça). O Vice Presidente João Salvador
 25 fez a abertura da reunião com a Leitura e assinatura das Atas 159 da Reunião Ordinária de 29 de
 26 fevereiro de 2016, e, Ata 160 da Reunião Extraordinária de 24 de março de 2016. Após a leitura, o
 27 Presidente Victor Hugo lê a primeira pauta da reunião: **Pauta 1:** Prestação de Contas do Contrato
 28 216/2015, período de 19 de fevereiro de 2016 a 18 de março de 2016, e o 1º Termo Aditivo do
 29 Contrato 216/2015 período de 01 de 31 de março de 2016. Márcia Daniella pediu a palavra e ex-
 30 planou sobre os contratos e os pareceres. Explicou a respeito da contratação do serviço dos planto-
 31 nistas de final de semana pela Prefeitura Municipal, e da necessidade de fiscalização desses docu-
 32 mentos pelo Controle Interno. Disse ainda que as cirurgias e outros procedimentos tem funciona-
 33 do, diminuindo a fila de espera da Regulação e até são realizados procedimentos que são de res-
 34 ponsabilidade do Estado, devido a necessidade da população. A conselheira Karime, membro da
 35 Comissão de Avaliação, Fiscalização, Orçamento e Finanças do Conselho Municipal de Saúde,
 36 também pontuou acerca dos plantões e que o Posto de Saúde Central possui uma grande demanda.
 37 O Secretário de Saúde Ramiro Azambuja complementou a fala dizendo que os contratos são por
 38 demanda e faz-se uma previsão de procedimentos e o valor dos gastos passa a não ser exato. Por
 39 isso a cada três meses faz-se repactuação de metas e corrigem-se os dados; o valor do contrato não
 40 aumenta, mas são adequados às demandas. Ele ainda ressaltou que em 2015 não havia esse contra-
 41 to e, portanto, dificultou a previsão para 2016, no entanto no decorrer dos primeiros meses do ano
 42 corrente dá um certo parâmetro para melhor administração das ações. Ele chamou todos os Conse-



43 lheiros a participarem do exame do contrato em questão e não apenas a Comissão supracitada, aju-
 44 dando a fiscalizar, a telefonar para os pacientes para ver se eles realmente receberam os serviços.
 45 Ele ainda aborda sobre o novo contrato, pois o 216/2015 irá encerrar no mês de Maio desse ano. A
 46 intenção é evitar o traslado dos pacientes para fora do Município, dando atendimento de qualida-
 47 de, com conforto, diminuindo o impacto regulatório e dando fluidez. Márcia Daniella ainda falou
 48 sobre o pedido do Controle Interno da Prefeitura Municipal em auditar e examinar os documentos
 49 fora do espaço físico do Hospital São Lucas, mas preocupou-se com uma provável perda de folhas
 50 desse documento, e estuda-se um local reservado dentro do Hospital pra fazê-lo. Passa-se, então, a
 51 aprovação da Prestação de Contas do Contrato 216/2015 e 1º Termo Aditivo desse mesmo contra-
 52 to, que foi aprovada por unanimidade. **Pauta 2:** Apresentação aos conselheiros da Prestação de
 53 Contas referente a 13ª Parcela do referente à Subvenção 13/2015, Lei Municipal n.º 2.418. Márcia
 54 Daniella explicou acerca das obras e dos serviços de ampliação do Hospital São Lucas referente a
 55 subvenção citada. A engenheira civil Rosana também falou a respeito, sendo necessário três orça-
 56 mentos e o esforço intenso em se realizar aquisições de materiais e serviços de baixo custo para
 57 essa obra. O conselheiro Wagner questionou a respeito do Projeto na Câmara de três milhões de re-
 58 ais e se não era necessário trazer antes para o Conselho analisá-lo. O presidente Victor Hugo expli-
 59 ca que o primeiro passo é ir para o legislativo e depois vir para o Conselho. O Conselheiro Sidnei
 60 também manifestou a mesma dúvida que do Wagner. Logo, o Secretário de Saúde disse serlouvá-
 61 vel essa preocupação e esclareceu que o Projeto de Lei é uma questão orçamentária, para movi-
 62 mentações de saldos entre Secretarias e a separação do valor do subsídio. Só após esse processo,
 63 que o documento virá para o Conselho Municipal de Saúde para emitir o parecer. Ele ainda disse a
 64 respeito dessa obra de ampliação, que ele e o presidente Victor Stefanello há alguns dias recepcio-
 65 nou, no terreno de obras do Hospital, os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e
 66 apresentou-lhes o custo mensal obra, aproximadamente dois mil reais o metro quadrado
 67 (R\$2.000,00/m²). Eles elogiaram esse dado e citaram a reforma e ampliação do Hospital São Bene-
 68 dito em Cuiabá foi cerca de cinco mil reais o metro quadrado (R\$5.000,00/m²). A engenheira Ro-
 69 sana disse que a estimativa poderá aumentar um pouco devido a equipamentos de alto custo, mas
 70 que tentará não passar de três mil reais o metro quadrado (R\$3.000,00/m²). **Pauta 3:** Apresentação
 71 aos conselheiros do Demonstrativo de Receita e Despesas referentes aos investimentos em saúde
 72 no mês de janeiro de 2016, somente para conhecimento do pleno; **Pauta 4:** Apresentação do Rela-
 73 tório Quadrimestral de Gestão (3º quadrimestre/2015) da Secretaria Municipal de Saúde de Lucas
 74 do Rio Verde/MT, somente para conhecimento do pleno; **Pauta 5:** Apresentação do Relatório Anu-
 75 al de Gestão (Ano de 2015) da Secretaria Municipal de Saúde de Lucas do Rio Verde/MT. Tanto a
 76 pauta quatro quanto a cinco foram explanadas pela conselheira Franciele, que leu os dados, expli-
 77 cou que são sessenta e sete indicadores, mas o Município de Lucas pactua quarenta e dois. Ela co-
 78 mentou sobre os pontos positivos como noventa e oito por cento de cobertura da atenção básica, a
 79 diminuição da taxa de mortalidade infantil, aumento do índice vacinal em crianças e anti-rábica,
 80 superação da meta de visitas domiciliares dos agentes de combate a endemias e unidades do Teles
 81 saúde. Como pontos negativos foi citado a Bolsa Família, em que a maioria dos usuários da lista
 82 enviada pelo governo federal não é encontrada pelos agentes comunitários de Saúde, baixa propor-
 83 ção de partos normais, devido aos desafios culturais do país, casos de sífilis congênita em crianças
 84 menores de um ano, ressaltando que a falta de tratamento eficaz é um problema social. Wagner

See
 VAsds
 uanana
 m
 PR
 CE

85 aponta a necessidade de uma estratégia porque deve convencer os pacientes a fazer o tratamento,
86 sendo que muitos são usuários de drogas. Franciele completou dizendo que os fatores são diversos
87 e o aumento de números de casos é um dado de todo o Brasil. Outro indicador abordado foi a han-
88 seníase cujos contatos intradomiciliares relatados pelo paciente no momento da consulta, não são
89 encontrados porque muitos se mudaram de Lucas para outras localidades. Wagner aponta que a ca-
90 pacitação de hanseníase foi muito importante para melhoria dos atendimentos. O Secretário de
91 Saúde, Ramiro Azambuja disse que o Município dispõe de cobertura para cuidar desses indicado-
92 res e que a Secretaria de Saúde se esforce em procurar e documentar os casos com eficiência, no
93 entanto, a falta de precisão nos casos aumenta devido ao grande número de pessoas que chegam à
94 Lucas advindas de várias localidades do país. O Conselheiro Sidnei cita a questão da dengue e do
95 descaso de sua vizinhança e comércio das proximidades em não evitar os focos do mosquito com
96 eficiência. Ele cobrou atuação mais rígida dos Agentes de Combate a Endemias. Franciele relatou
97 o que tem sido realizado e a estratégia de mutirão dos agentes nos bairros contra vetor do aedes
98 aegypti. Ramiro manifestou sua preocupação e citou que, caso seja necessário, haverá notificação,
99 autuação e multa. Continuando o assunto, o Promotor Francisco lembrou a reunião que havia
100 tido com o Prefeito Otaviano Pivetta e que a autuação deve obrigatoriamente ser remetido ao Mi-
101 nistério Público tanto de pessoa física quanto jurídica para que sejam tomadas providências crimi-
102 nais. Nesses casos será emitido Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para cada particular enquanto
103 perdurar o endereço. Ele ressaltou que após a notificação das residências, os agentes devem retor-
104 nar nas casas notificadas e serem responsabilizadas criminalmente para quebrar o ciclo. O TAC
105 serve deve ser aplicado em pessoa física e não somente pessoa jurídica. Ramiro fala sobre a res-
106 ponsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente em cumprir com suas responsabilidades no comba-
107 te ao foco. A respeito dos indicadores lidos por Franciele, Carolina Dassoler fala ser importante
108 criar medidas para resolução dos baixos indicadores e, assim, pensar em quais ações serão feitas.
109 Ela também solicitou ao Conselho de saúde que o envio de documentos relativos as pautas das reu-
110 niões ordinárias e extraordinárias sejam enviados com um maior prazo para serem analisados. O
111 Promotor Francisco resalta que o seu papel em Lucas é acompanhar o controle social, o que inclui
112 a melhoria da saúde pública em nosso município, algo de extrema relevância. Ele citou como
113 exemplo as judicializações de medicação de alto custo feitas junto ao Estado e dos pacientes que
114 necessitam de órtese e prótese, sendo estas, intervenções bem sucedidas. Após discussões tem-se
115 por aprovado o Relatório Anual de Gestão (Ano de 2015) da Secretaria Municipal de Saúde de Lu-
116 cas do Rio Verde/MT. O presidente antecipa a **Pauta 7:** Discussão e Aprovação do Regimento In-
117 terno do CMS. Decide-se deliberar sobre assunto em reunião extraordinária marcada para o dia 04
118 (quatro) de abril, segunda-feira, as 07:00 (sete) horas na casa dos Conselhos. **Pauta 6:** Aprovação
119 da Implantação da Odontologia do PSF V do Bairro Pioneiro. O Secretário de Saúde relatou que a
120 equipe de odontologia já está disponível, de forma que os conselheiros aprovam por unanimidade a
121 implantação. Ramiro pede novamente a palavra para passar a todos os presentes relatórios com da-
122 dos acerca dos atendimentos da Secretaria de Saúde. Wagner Godoy fala que o sistema de gestão
123 de dados da Secretaria de Saúde ainda está sendo implantado e sobre a realidade do CAPS em rela-
124 ção aos pacientes faltantes. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião às 09h15, eu Alzenir
125 Rodrigues Heler Delgado, secretária executiva do conselho, lavrei a presente ata contendo 03 (três)
126 páginas digitadas sem rasuras, com 130 (cento e trinta) linhas, que será assinada por mim, pelo

Seu
Votos

Alzenir Rodrigues Heler Delgado

Wagner Godoy

Ramiro Azambuja

Franciele

Sidnei

Carolina Dassoler

Promotor Francisco

Presidente

Secretário de Saúde

- 127 presidente e por todos os
- 128 presentes.
- 129 ~~Mauri A. de~~ ~~Cardimatto~~ ~~Ugno D. S. de~~
- 130 ~~Cardimatto~~ ~~Ugno D. S. de~~
- 131 ~~Ugno D. S. de~~ ~~Victor Hugo de~~ ~~Paulo~~
- 132 ~~Marcia M. Brito~~ ~~Antonio de~~ ~~Paulo~~
- 133 ~~Claudia Regina Engelmann~~ ~~Ezequiel~~ ~~Fernando~~
- 134 ~~Kerily Benício Marcondes~~ ~~Fernanda~~ ~~Odete~~ ~~Jenifer~~
- 135 ~~Drizela Vico~~ ~~Rosana~~ ~~Cláudia~~ ~~Rosatto~~ ~~Wagner~~ ~~Samuel~~ ~~Sup.~~
- 136 ~~Jouy~~ ~~Maiz~~ ~~de~~ ~~Araujo~~
- 137 ~~Flavio~~ ~~João~~ ~~de~~ ~~Sousa~~ e
- 138
- 139
- 140
- 141
- 142
- 143
- 144
- 145
- 146
- 147
- 148
- 149
- 150
- 151
- 152
- 153
- 154
- 155
- 156
- 157
- 158
- 159
- 160
- 161
- 162
- 163
- 164
- 165
- 166